

BALCONISTA S/A

Edição #10

Negócio na fronteira

A rotina de um balconista entre o Brasil e o Paraguai

Ford Roadster (1929)

Seção Placa Preta conta a história de um ícone automotivo

A história do Wankel

Motor é famoso por ter sido usado na Mazda

b.



Com palhetas Bosch, você se garante.

TUTU

André Guirão
Tavares Auto Peças
Ribeirão Preto – SP



Com esta marca,
você chega melhor.
Apoiador oficial da
manutenção preventiva.



O André Guirão, especialista em palhetas, sabe que só a Bosch tem uma linha completa de produtos robustos, duradouros e flexíveis, garantindo um maior nível de segurança durante condições meteorológicas extremas. É por isso que ele sempre recomenda as palhetas Bosch. Acesse www.minhavidacombosch.com.br e descubra como ele e muitos outros profissionais se garantem com a Bosch.

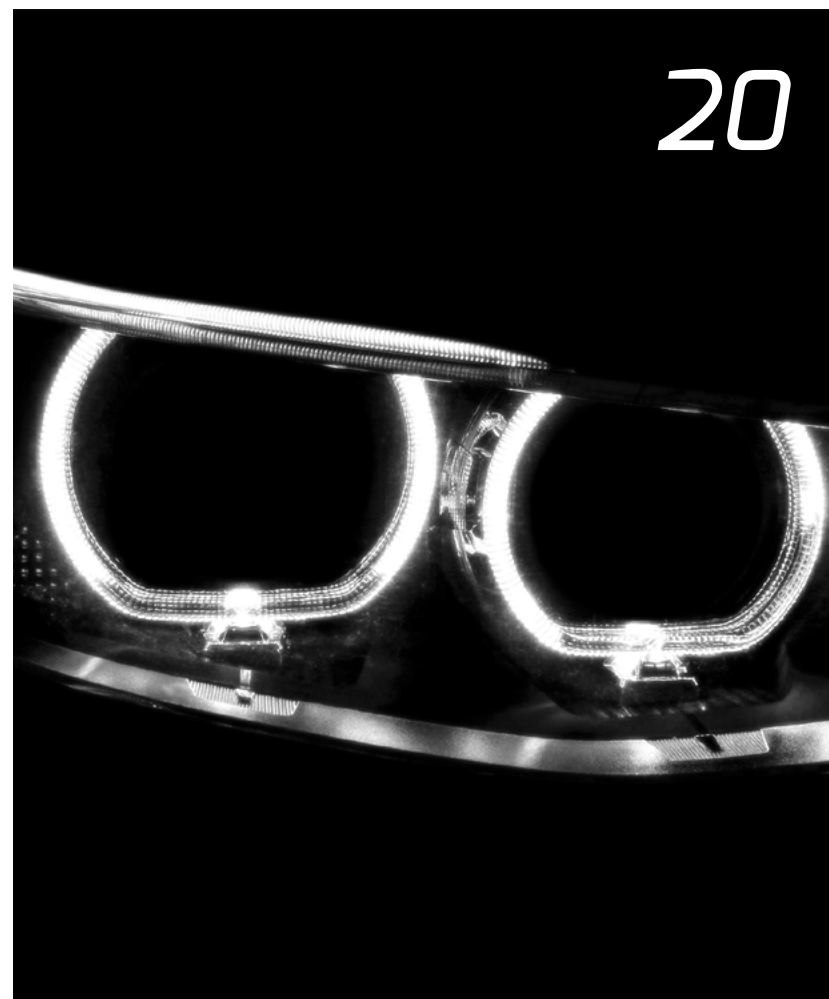


BOSCH
Tecnologia para a vida

Faça revisões em seu veículo regularmente.

br.bosch-automotive.com compre.boschautopecas.com.br

[/pordentrodocarro](https://www.facebook.com/pordentrodocarro) [/pordentrodocarro](https://www.instagram.com/pordentrodocarro)



- 12 BARATINHA 29
- 18 PAINEL
- 20 FARÓIS DOS AUTOMÓVEIS
- 22 8 OU 80: AMORTECEDOR HIDRÁULICO
- 25 SALÃO DO AUTOMÓVEL DE DETROIT 2017
- 42 PARA ONDE VAI O CARRO: LATARIA
- 46 OS NEGÓCIOS NA FRONTEIRA



b.

Diretor de planejamento:

Fabio Lombardi
fabio.lombardi@wepost.com.br

Diretor de criação:

Gabriel Cruz
gabriel.cruz@wepost.com.br

Diretor de arte:

Pablo de Vivo
pablo.noronha@wepost.com.br

Jornalista responsável:

Vinicius Boppre
vinicius.boppre@wepost.com.br

Jornalistas:

Diogo Domingos
diogo.domingos@wepost.com.br

Guilherme Torres

guilherme.torres@wepost.com.br

Redator:

João Fontoura
joao.fontoura@wepost.com.br

Marcelo Possato

marcelo.possato@wepost.com.br

Consultor editorial:

Claudio Milan
claudio.milan@wepost.com.br

Gestão digital:

Thiago Mancini
thiago.mancini@wepost.com.br

Equipe de arte:

Eduardo Vila Nova
eduardo.vilanova@wepost.com.br

João Almeida

joao.almeida@wepost.com.br

Luisa Gabaldi

luisa.gabaldi@wepost.com.br

Rubia Della Volpe

rubia.volpe@wepost.com.br

Fotógrafo:

Eduardo Vila Nova
eduardo.vilanova@wepost.com.br

Equipe SK:

Diretor comercial:

Gerson Prado
gerson.prado@skautomotive.com.br

Coordenadora de Marketing:

Michele Aveiro
michele.aveiro@skautomotive.com.br



A WePost é especializada em branded content, search marketing e social media. A agência é resultado da expansão do núcleo de produção de conteúdo para marcas da Editora Novo Meio – empresa pioneira nesta modalidade no Brasil desde 1998. A união das especialidades da agência permite não apenas encontrar a audiência certa, mas falar exatamente aquilo que ela deseja. Para indivíduos e marcas a lei é a mesma: **seja interessante ou invisível.**

Editorial

Colocamos a mala nas costas e pegamos a estrada outra vez. Agora, desembarcamos no Mato Grosso do Sul, cidade de Ponta Porã, conhecida por ficar na fronteira com o Paraguai. Lá encontramos o Ademir, que trabalha na Estrela Autopeças, que fica a duas quadras da cidade de Pedro Juan Caballero.

Ademir nos explicou que, hoje, por conta da cotação alta do dólar, o preço do lado de cá da fronteira, no Brasil, é melhor. Só que muitos ainda não sabem. Segundo ele, ainda existe o mito de que no Paraguai é mais barato, por isso muita gente acaba indo até lá. A diferença, para ele, está no movimento, que não para nunca: "Aqui a gente não sente o impacto da crise", explica.

Na querida Seção Placa Preta, fomos atrás de um ícone. Um carro que marcou a história do automobilismo: o Ford Modelo A Roadster, do ano de 1929, que tem motor 4 cilindros, 40 CV e câmbio de três marchas. A partida é elétrica, o sistema de ignição conta com distribuidor e bobina, refrigeração forçada com bomba d'água, amortecedores hidráulicos, freios varão nas quatro rodas e farol caça-mulata. Tudo isso para alcançar 105 km/h, marca expressiva na década de vinte.

Contamos também a história do motor Wankel, conhecido por ser um motor rotativo de combustão interna, muito usado pela Mazda. Falamos também sobre sustentabilidade e o destino das latarias velhas, além da origem dos faróis automotivos.

Também batemos um papo com Tales Miranda, da ZF Aftermarket, que encerra nosso Especial Sobre Freios. E a conversa não fica só entre os carros, não. Nessa edição, entrevistamos o administrador e empreendedor João Paulo Soares Ferreira, que dá dicas de como abrir um negócio em tempos de crise. A coluna "Onde tudo acontece" foi escrita pelo Flávio Portela, Gerente Geral de Vendas SK Automotive, e fala um pouco sobre seu aprendizado próximo ao balcão.

Boa leitura!

www.balconistasa.com.br

/balconistasa





O visual é novo,
a qualidade você conhece.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



QUEM É BOM DE FARO RECONHECE O MELHOR.

Para conhecer as novas embalagens e a história dos cães mecânicos inteligentes acesse: www.novasembalagenstecfil.com.br

SAC 0800 11 6964
www.tecfil.com.br
www.facebook.com/tecfil.filtros

ESPECIAL FREIOS

Chegamos ao fim de nossas matérias especiais sobre o mundo dos freios. E, para fechar com chave de ouro, trouxemos para vocês, balconistas, uma entrevista com Tales Miranda, gerente de Engenharia de Produtos da ZF Aftermarket.



Quais são os materiais usados na produção de um freio?

No geral, o sistema de freio é composto por peças em FoFo (ferro fundido), Al (Alumínio), aço, material de atrito (no caso das pastilhas montadas nas pinças de freio e nas lonas montadas nos tambores de freio), borracha (coifas, anéis de vedação, etc) e, atualmente, por componentes e placas eletrônicas como no caso do ABS, por exemplo.

Entre as novas tecnologias lançadas, quais merecem destaque quando o assunto é o desenvolvimento de novos produtos?

Para o mercado brasileiro, podemos destacar a migração do sistema de ABS - "Anti-lock braking system" que desde 2014 é obrigatório e 100% dos carros vendidos no Brasil devem ser equipados com tal tecnologia - para o ESC - "Electronic Stability Control". O sistema ESC combina o ABS e o controle de tração com a função de controle de estabilidade lateral. Esta tecnologia ajuda a controlar e manter a estabilidade lateral do veículo em situações de risco, como curvas fechadas e pisos escorregadios. Quando detectada a perda de controle do veículo, o módulo ESC aplica automaticamente pressão de frenagem à(s) roda(s) apropriada(s) e, se necessário, corta o acelerador do motor para ajudar a colocar o veículo de volta à rota.

A TRW, empresa americana integrada ao Grupo ZF, foi pioneira na tecnologia de freio a disco traseiro "ball in ramp", com freio de estacionamento integrado. Seu design eficiente incentiva a produção de veículos com freio a disco nas quatro rodas em veículos populares, de médio porte e em veículos de luxo, resultando em mais segurança. Esta tecnologia tem dominado a produção mundial de freios a disco traseiros.

Já a ZF, com suas marcas TRW e Varga, tem sido pioneira em sistemas de freios por várias décadas e continua inovando para fornecer melhores soluções para veículos leves em nível mundial. O sistema de frenagem avançada será um dos principais fatores da condução autônoma e, em conjunto com seu portfólio mais amplo e sua especialização na integração de sistemas, a ZF está idealmente se posicionando na condução do avanço desta megatendência.

Como funciona o processo de testes dos freios?

O processo de teste é rígido e deve atender as especificações internas da ZF, assim como legislações e especificações de nossos clientes. Os testes são feitos em três fases: primeiramente em simulações matemáticas em computadores, depois em bancadas e dinamômetros e, por fim, em veículos. A ZF é uma das únicas empresas no Brasil que possui uma pista de provas própria, localizada em Limeira, exclusiva para testar projetos e produtos.

Vocês são conhecidos pela produção de discos de freio de altíssima segurança. Como esse padrão é alcançado?

Por ser uma fabricante de componentes automotivos de segurança, entre outros produtos, já faz parte da cultura dos colaboradores da ZF a produção com altíssima qualidade desde a concepção do projeto até o produto final, da escolha da matéria prima até o produto pronto para a perfeita instalação no veículo. O processo de fundição, realizado em Engenheiro Coelho, local em que a ZF desenvolve e produz milhares de peças, trata-se de um exemplo de produção com alta qualidade.

Muitos vendedores encontram dificuldade em explicar para o cliente a necessidade de determinadas peças trabalharem em conjunto. Quais pontos devem ser destacados para falar sobre o funcionamento do sistema de freios?

O sistema de freios caracteriza-se por um grupo de produtos que trabalham em conjunto. Entender seu funcionamento e como realizar a manutenção correta é essencial para manter a segurança do veículo e seus passageiros.

Por essa razão, o funcionamento de uma peça impacta no desempenho das outras. Isso significa que uma peça com desgaste impactará no desempenho de todo o sistema. Por exemplo, durante a manutenção do veículo é recomendado trocar lonas e tambor em conjunto, ocorrendo o mesmo para discos e pastilhas. A troca dos pares assegura o perfeito assentamento e funcionamento do sistema durante a frenagem.

Durante a troca do disco e pastilha, recomenda-se também a troca do fluido de freio. Cuidados como estes prolongam a vida útil dos produtos.



O Colette é um dos freios a disco mais famosos do mundo. Poderia falar um pouco sobre ele?

O freio a disco conhecido como Colette foi desenhado e patenteado pela TRW e já atingiu a marca de mais de 1 bilhão de freios produzidos globalmente. Trata-se de um dos freios mais conhecidos no mundo e se tornou um padrão para a indústria automotiva nos últimos anos.

Alguns dos motivos que o tornaram referência e que merecem destaque são o fato de que se trata de um freio modular, podendo ser produzido com carcaça de Alumínio ou Ferro Fundido. É também aplicável tanto em veículos de passeio como em caminhões leves, além de ser flexível para êmbolos de 28 mm até "twins" de 66 mm. Há a disponibilidade de êmbolos de aço ou de plástico (fenólico). É compatível com todos os sistemas de controle de freio hidráulico ABS, ESC, entre outros.



POWERED BY:

TRW



BARATINHA 29

Ele foi o segundo grande sucesso da norte-americana Ford. Lançado em outubro de 1927, logo após o Ford Modelo T - primeiro veículo acessível aos consumidores da classe média -, ele era a aposta da montadora contra a General Motors, fabricante de veículos da cidade de Detroit que ganhava cada vez mais espaço no mercado. Fora isso, o placa preta desta edição foi o primeiro automóvel a realmente testar o conceito de linha de montagem, inventado pelo próprio Henry Ford. Pioneiro da produção em massa, o Ford Modelo A é um ícone do mundo automotivo. Agora, esqueça o nome rebuscado. Não somente para os brasileiros aficionados do antigomobilismo, mas, também, para Wanderley e Vagner Mazzali, esse clássico das rodas é conhecido simplesmente como Ford Baratinha. O carismático apelido faz referência à carroceria do tipo Roadster, caracterizada como um carro de dois lugares sem teto fixo.

PLACA PRETA

CARACTERÍSTICAS

MODELO ROADSTER | **MARCA** FORD
ANO 1929 | **PAÍS** ESTADOS UNIDOS
MOTOR 4 CILINDROS
SEMELHANTE AO CHEVROLET SERIES D

FORD ROADSTER

PRIMEIRO CARRO DA FORD PRODUZIDO EM MASSA, RESPONSÁVEL POR TESTAR O CONCEITO DE LINHA DE MONTAGEM

000

PREÇO EM 1929
US\$1.200,00

“ Não vendemos de jeito nenhum. Vai ficar para os netos ”

INFORMAÇÕES

NOME WANDERLEY E VAGNER MAZZALI
TEMPO COM O CARRO 8 ANOS
ESTACIONADO ZONA NORTE DE SÃO PAULO

Pai e filho, que também são donos de um Ford Modelo A Phaeton, popularmente chamado de Fordinho Bigode, estão com o Baratinha há oito anos. Mas, essa história poderia ser bem diferente. “Nós quase não compramos ele. O antigo e único dono dele era um fiscal da Secretaria da Fazenda que depois de muitos anos decidiu vender. Então, meu filho e eu fomos até um estacionamento conhecer o carro.

O problema é que ele estava praticamente abandonado, todo sujo, cheio de pó. Além disso, não gostamos muito da cor, ficamos indecisos, e acabamos não comprando. Passou um tempo e um conhecido nosso falou: pô, aquele carro tá com a mecânica muito boa, vai lá, dá mais uma volta nele. Na nossa segunda visita não tivemos dúvida e levamos”, conta Wanderley.



Motor 4 cilindros, 40 CV e câmbio de três marchas. Partida elétrica, sistema de ignição com distribuidor e bobina, refrigeração forçada com bomba d'água, amortecedores hidráulicos, freios varão nas quatro rodas e farol caça-mulata. Tudo isso para alcançar 105 km/h, marca expressiva na década de vinte. No entanto, foi um acessório no mínimo inusitado que se transformou em uma das principais características do Baratinha dos Mazzali. “É esse assento que fica na parte de trás

do carro que o pessoal chama de 'banco de sogra'. Então me veio a ideia de fazer essa brincadeira. Fui lá no Brás e comprei esse manequim, depois dei um trato nela, coloquei cabelo, roupa e chapéu. Todo primeiro domingo do mês tem um encontro na estação da Luz. O pessoal fica louco pra tirar foto com ela, fazem até fila. Aí meu filho ainda falou, 'pai, o pessoal da revista tá vindo aqui fazer as foto do carro, é melhor tirar a sogra'. Mas a sogra é a marca registrada dele, não tem como deixar de fora.”



Com quase noventa anos de idade, o Ford Baratinha dos Mazzali já é um senhor de idade. Como o próprio Wanderley diz, "de vez em quando ele tem umas dores de barriga, aí nós levamos no nosso mecânico de confiança." Mesmo assim, arrumar peças para um carro dessa idade não é problema. "A gente acaba conhecendo muita gente nesse meio, principalmente no Clube do Fordinho. Qualquer peça que a gente precisar é só sair perguntando que uma hora encontra. Não tem problema."

Manter o carro em pleno funcionamento é fundamental para que a família Mazzali não só continue com seu passeios, mas passe a tradição para frente. "Queremos continuar fazendo nossas viagens e encontros. Não vamos vender de jeito nenhum. Vai ficar para os netos".



FREUDENBERG-NOK

TECNOLOGIA EM VEDAÇÃO

Você sabe o que 70% dos **veículos do mundo** tem em comum? Todos eles usam **Freudenberg-Corteco** como item **original** ✓



Retentores



Coxins



Kits de Reparo Transmissão Automática



Kits de Reparo Direção Hidráulica



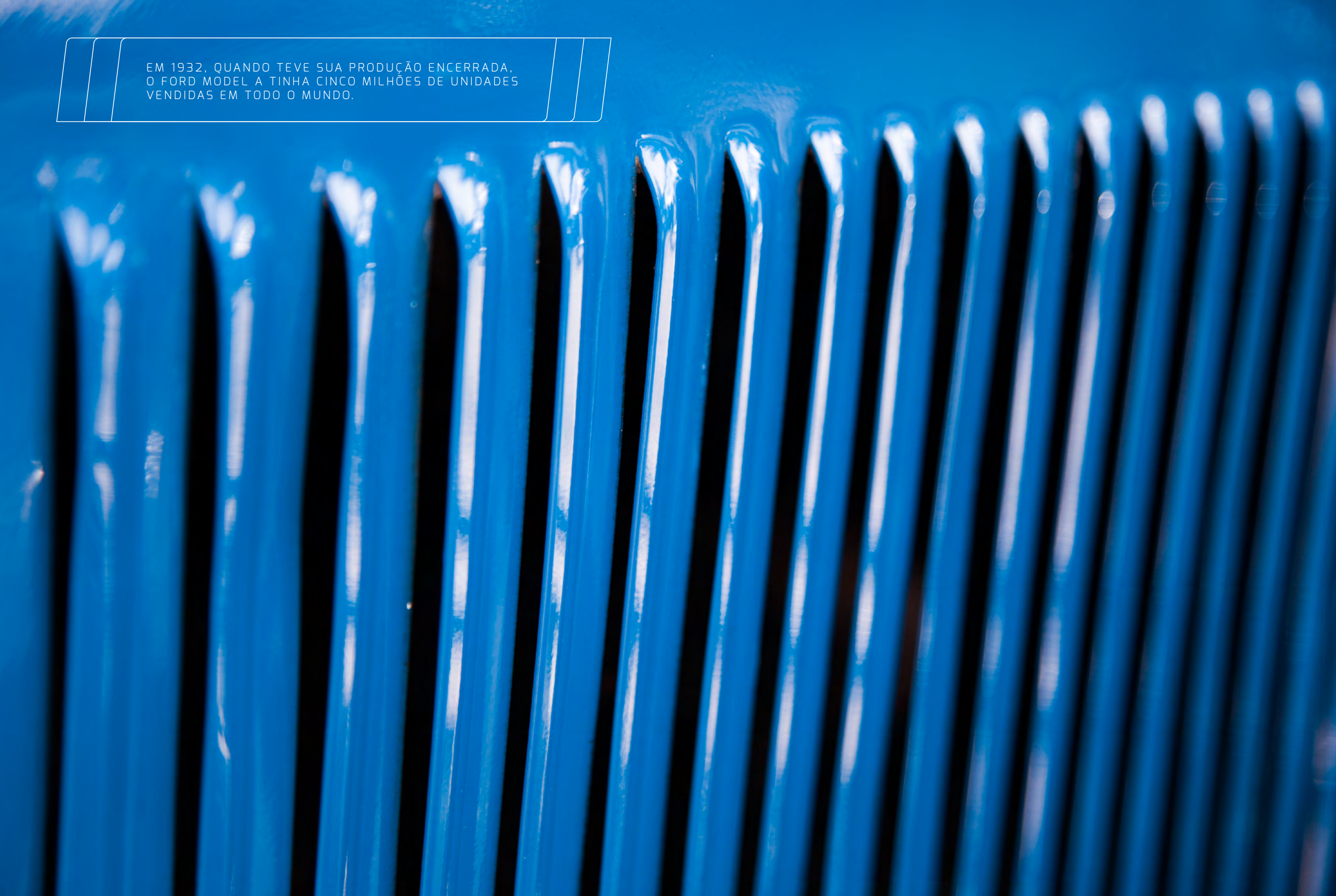
Seja original, seja FREUDENBERG-NOK

www.corteco.com.br



Divisão de Reposição

EM 1932, QUANDO TEVE SUA PRODUÇÃO ENCERRADA,
O FORD MODEL A TINHA CINCO MILHÕES DE UNIDADES
VENDIDAS EM TODO O MUNDO.



PAINEL

Nesta edição, alguns de nossos leitores nos escreveram querendo saber como participar do grupo do Balconista S/A e, de quebra, receber a revista. O óleo, como sempre, continua sendo um tema polêmico. Confira a seção Painei, seu espaço aberto para troca de ideias e informações:

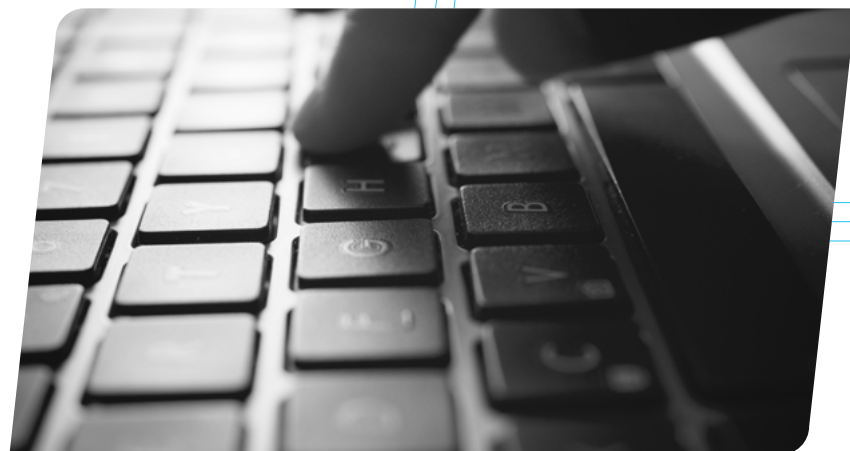
E para receber a revista em casa?

A revista do Balconista S/A pode ser enviada direto para sua casa, sem nenhum tipo de custo. Acesse o site do projeto (www.balconistasa.com.br) e clique na imagem com o texto "Faça parte da comunidade dos balconistas". Preencha o formulário e aguarde a chegada da única revista feita exclusivamente para você



Se eu colocar um óleo mais viscoso, corro o risco de danificar a bomba ou diminuir a pressão do óleo no bloco do motor?

Nunca altere a viscosidade do óleo indicado para seu motor. Óleo mais viscoso, na maioria das vezes, é só um paliativo para motores que precisam de reparos mais severos. O ideal é sempre seguir as instruções indicadas no manual do carro.



"26 anos atrás de um balcão de autopeças faz a gente aprender muito com os clientes".

Aparecido Ignacio, Ribeirão Preto (SP)

Como faço para me cadastrar no grupo dos balconistas?

Para fazer parte do grupo, não é necessário fazer nenhum tipo de cadastro. Basta acessar o link divulgado na página do Balconista S/A e clicar em Participar do Grupo. Seja bem-vindo!



"Muito boa a matéria, mas infelizmente tem gente que acha caro a troca do conjunto, e aprende que é barato quando se atropela as válvulas"

Alexandre Alexa, de São Vicente (SP), na reportagem "Peças que funcionam em conjunto", que fala sobre a necessidade da substituição completa de determinadas peças.

FARÓIS DOS AUTOMÓVEIS



HISTÓRIA

Assim como as carruagens possuíam seus recursos para iluminar a estrada, os primeiros modelos de carro também tiveram que se adaptar à tecnologia e avanços que possuíam na época. Ao estilo candelabro à vela, os faróis criados no ano de 1899 iluminaram estradas em carros como o Peugeot Tipo 3 e o Benz Viktoria. Em 1912, os automóveis deram o seu próprio avanço ao substituir a antiga técnica por lâmpadas elétricas, fazendo com que em 1930 fosse criado o farol com dois filamentos e defletor. No início dos anos 50, os faróis duplos surgiram com o intuito de oferecer luminosidade baixa e alta para automóveis como o Ford Tudor e o Chevrolet Buick. Em 2001, um grande passo foi dado com a criação de faróis LED, oferecendo aos automóveis um consumo sete vezes menor de energia.

COMO FUNCIONA?

Ao analisar o funcionamento dos faróis é necessário entender que ao longo dos anos essa peça se desenvolveu intensamente, melhorando com o tempo sua funcionalidade e desempenho. Os primeiros modelos trabalhavam por meio do encandecimento de um filamento, assim como as lâmpadas antigas que eram usadas antes das fluorescentes. Com os anos a tecnologia foi substituída pelo xenônio, um sistema que utiliza uma descarga de alta intensidade para gerar vapor de mercúrio e de sódio para produzir sua luz. O LED, por si só, surpreendeu em todos os sentidos com sua alta engenharia. Sem possuir um filamento ou sistema de alta intensidade, ele simplesmente emite uma luz provida do seu próprio chip.



FAROL DE MILHA

De acordo com o CTB (Código de Trânsito Brasileiro), o farol de milha não pode ser utilizado em qualquer local ou momento do dia. O condutor deve apenas usar o item em situações onde a via está escura e sem equipamentos de iluminação. Uma das razões responsáveis por essa norma é o alto índice de acidentes de trânsito por uso incorreto do farol. Especialistas indicam que a faixa de iluminação pode prejudicar a visão de motoristas de outra mão, o que impossibilita de enxergar durante alguns segundos.

FUTURO

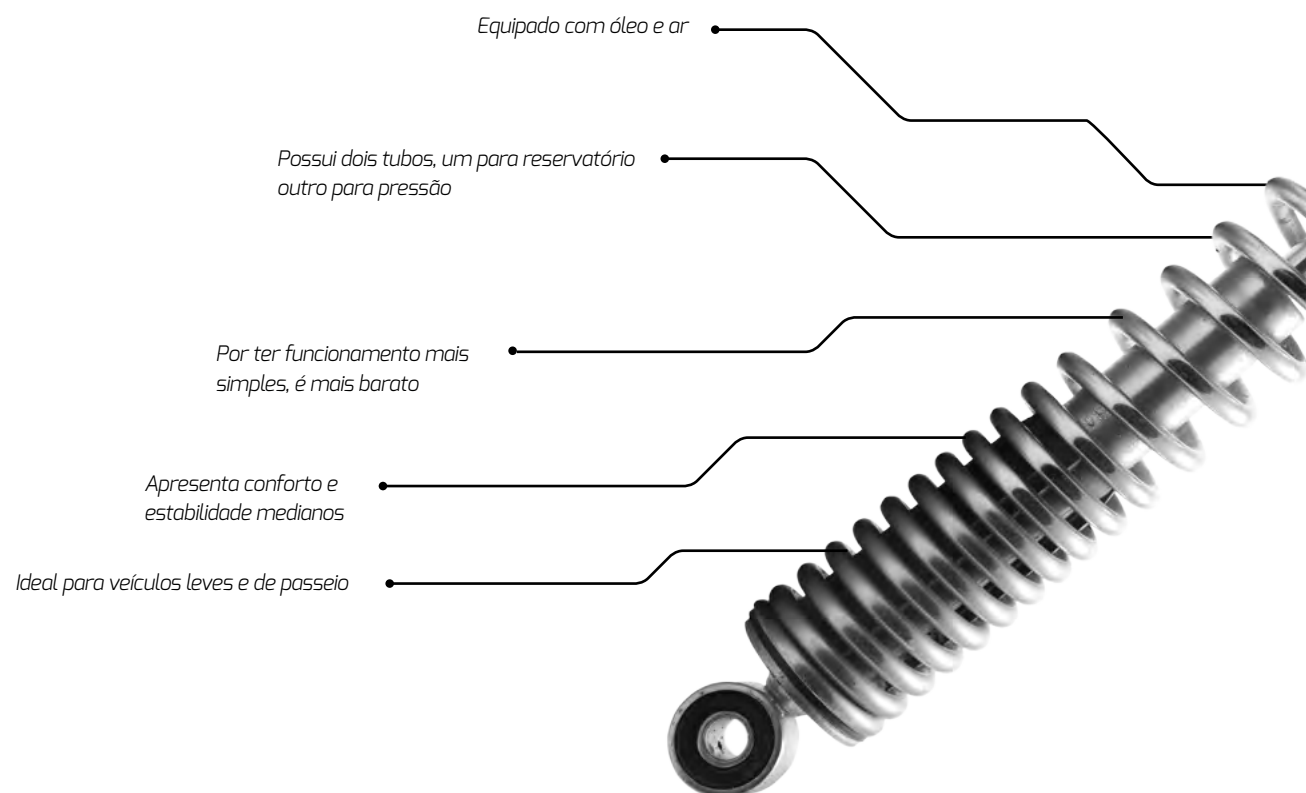
Com o avanço dos faróis de LED, montadoras têm estudado novas tecnologias que possam se comunicar com a ferramenta. Uma delas é uso do GPS para controle dos faróis, possibilitando que a luz se ajuste automaticamente em diferentes ambientes e situações. No entanto, a grande conquista que chama a atenção de todos até o momento é a engenharia desenvolvida pela Mercedes-Benz, onde por meio das lanternas dos faróis é possível projetar sinais de GPS e de alertas de segurança para otimizar a experiência dos motoristas e pedestres.



8 ou 80

Aqui no 8 ou 80 já falamos sobre os diferentes tipos de suspensão - a ar e fixa. Agora, vamos falar sobre uma outra peça que faz parte do mesmo sistema. Bem escondido, ele não é somente um item de segurança, mas, também, um acessório indispensável para o conforto dos passageiros, já que corrige trepidações em terrenos irregulares, buracos e lombadas. Além disso, o bom aproveitamento desse acessório aumenta a durabilidade dos pneus. Hidráulico ou pressurizado? Entenda agora como funciona cada um desses amortecedores.

AMORTECEDOR HIDRÁULICO

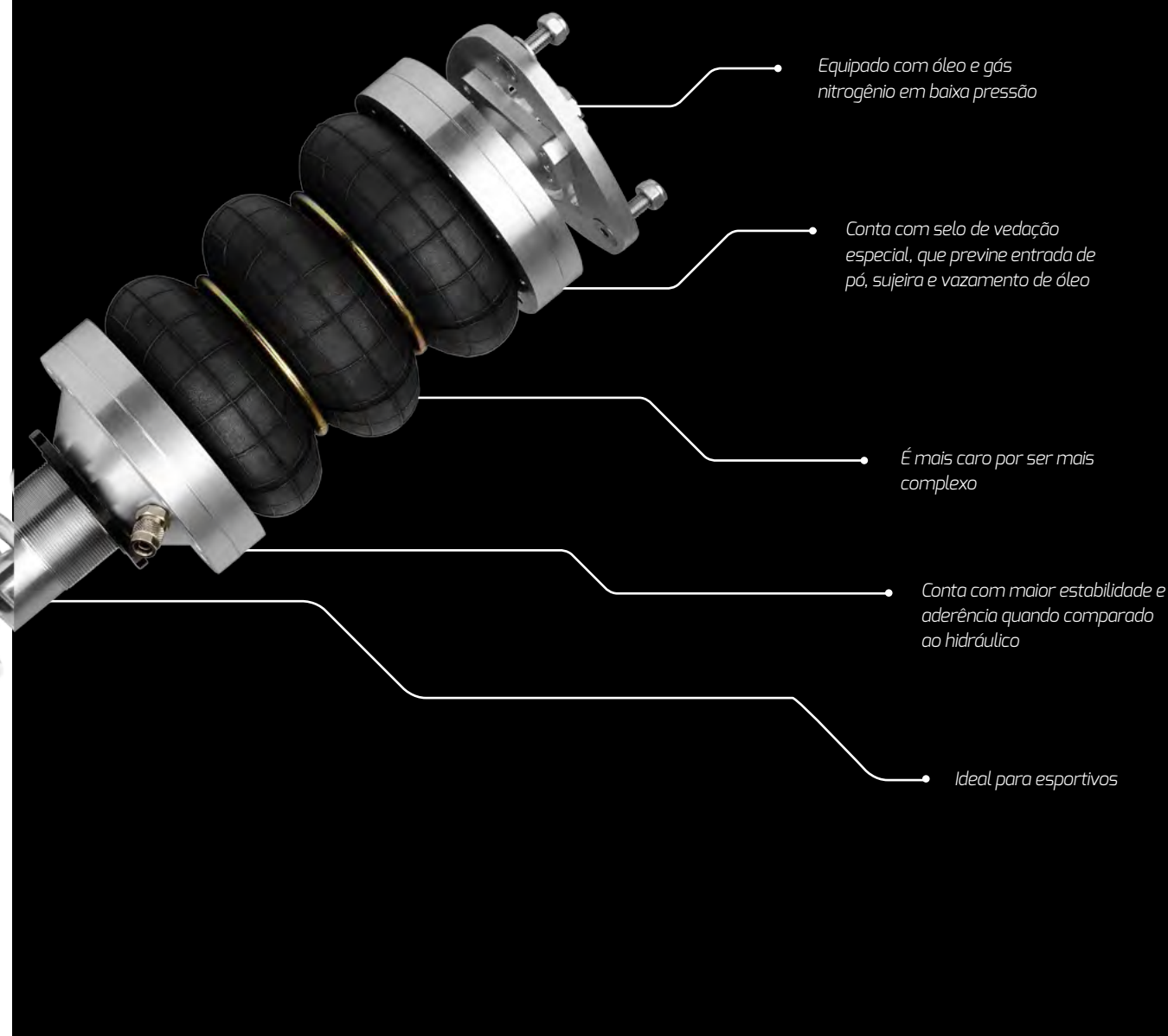


Mais sobre o pressurizado

Analisando os dois tipos de amortecedores, o pressurizado sai na frente. Mas, por quê? O gás nitrogênio evita a formação de bolhas de ar no óleo, que são criadas quando o amortecedor atinge temperaturas elevadas, ou quando há movimentação intensa da suspensão. Quando essas bolhas são criadas, ocorre o processo conhecido

como aeração, que causa leves deficiências no amortecedor. O amortecedor pressurizado evita esse tipo de problema justamente porque mantém o reservatório sempre cheio com a pressão do gás nitrogênio. Assim, o desempenho dessa peça é mais constante e, conseqüentemente, mais seguro.

AMORTECEDOR PRESSURIZADO



História

O inventor do primeiro amortecedor, que funcionava por meio de fricção, foi August F. Meyer, fundador de uma conhecida marca de amortecedores. Pouca gente sabe, porém, a instalação de molas nos carros foi responsável por separar o eixo da carroceria. Antes,

os eixos eram fixados diretamente na estrutura das carroças, fazendo com que esses veículos fossem completamente desconfortáveis quando conduzidos em estradas esburacadas, o que era muito comum na época.



LINHA LEVE | LINHA PESADA | LINHA AGRÍCOLA

Há mais de 55 anos mantendo a ética e o bom relacionamento com nossos clientes.



SUA **SEGURANÇA** EM PRIMEIRO LUGAR



☎ 35 3629-5811 📺 faniacabos
✉ sac@fania.com.br 📘 faniacabos
🌐 www.fania.com.br 🐦 faniacabos

SALÃO DO AUTOMÓVEL DE DETROIT 2017

O Salão de Detroit é, tradicionalmente, o primeiro do ano, começando poucos dias após a virada. Nesta edição, separamos, dentre os dez modelos mais vendidos do evento, três novidades que virão para o Brasil. Confira:





VOLKSWAGEN TIGUAN ALLSPACE

CARACTERÍSTICAS	CARACTERÍSTICAS	INFORMAÇÕES
COMPRIMENTO 4,71m	PREÇO R\$120.000,00 (especulação)	Esse modelo deve chegar no Brasil ainda em 2017. Se trata do primeiro SUV feito na plataforma MQB - a mesma utilizada para o Golf e Audi A3. A novidade é que o Tiguan passa a levar até 7 pessoas.
POTÊNCIA 186 cavalos	ANO 2017	



AUDI Q8

CARACTERÍSTICAS	CARACTERÍSTICAS	INFORMAÇÕES
COMPRIENTO 5,02 m	PREÇO \$80.000,00 (dólares)	Um SUV híbrido e luxuoso, que traz toda a capacidade tecnológica e design da marca em um só carro. Utiliza a mesma plataforma do Q7 e deve vir para o Brasil em 2018.
POTÊNCIA 443 cavalos	VELOCIDADE 250 km/h	
ARRANQUE 0 a 100 km/h em 5,4 segundos	ANO 2018	





MAHLE

Driven by performance



COM O FILTRO BLINDAGUA, ÁGUA E ÓLEO NÃO SE MISTURAM.

MERCEDES-BENZ SÉRIE E COUPÉ

CARACTERÍSTICAS	CARACTERÍSTICAS	INFORMAÇÕES
COMPRIMENTO 4,8 m	VELOCIDADE 250 km/h	Modelo vem com a mesma elegância de sempre e com um caráter mais esportivo. A versão de 2017 está mais longa, mais alta e mais comprida. Deve chegar no Brasil ainda em 2017.
POTÊNCIA 333 cavalos	ANO 2017	

O Grupo MAHLE busca sempre novos padrões de eficiência em filtragem. Responsável por esse padrão de qualidade na América do Sul, a MAHLE Metal Leve oferece ao mercado o filtro BLINDAGUA. Com seu sistema exclusivo de dupla filtragem, os contaminantes são filtrados primeiro, reduzindo o grau de obstrução por resíduos. Assim, o filtro BLINDAGUA separa melhor a água no segundo estágio, reduzindo o custo por quilômetro rodado.

Faça revisões em seu veículo regularmente.



RAZÕES DE COMPRA

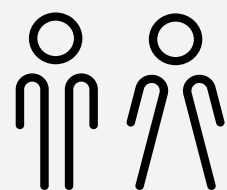
Ao entrar em uma concessionária a dúvida é sempre a mesma: qual modelo levar?

O consumidor brasileiro, mesmo reconhecendo o difícil momento econômico que o país vive, não abre mão de um investimento automotivo. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Automotores (Anfavea), em janeiro de 2017 já foi possível diagnosticar um crescimento de 17,1% na venda de veículos leves. No entanto, mesmo com este resultado, a grande procura do público ainda são os seminovos.

Segundo um estudo da Harris Interactive, tanto homens quanto mulheres procuram atualmente modelos mais baratos e econômicos. A busca por veículos desse tipo dispara com a preferência do público em 76%, enquanto os novos se mantêm em apenas 26%. A forte desvalorização dos automóveis nos seus primeiros anos de uso revela para os consumidores um grande empecilho na hora de investir nesse segmento, já que o mercado oferece carros usados com características semelhantes em valores bem mais acessíveis.

A visão masculina e feminina pode apresentar semelhanças ao selecionar um automóvel por valores econômicos, mas quando se trata de características físicas ambas tomam rumos completamente diferentes. A pesquisa realizada pela Harris comprovou que as mulheres, por exemplo, se atentam muito mais no conforto que o veículo pode lhes proporcionar, enquanto os homens analisam a reputação da marca e quesitos mecânicos. Confira alguns dados que evidenciam a preferência e critérios de cada público:

Mulheres têm 70% de influência sobre a escolha dos carros de seus maridos
(pesquisa General Motors)



Bluetooth/ Conectividade (Harris Interactive)

48% Homens
37% Mulheres

Sistema para auxílio de estacionamento (Harris Interactive)

41% homens preferem
32% mulheres preferem

Equipamentos com controle de voz (Harris Interactive)

30% homens
20% mulheres

AS FINANÇAS EM 2017

Em 2016, fizemos uma série de entrevistas com Bruno Perini, coaching financeiro e criador do Você Mais Rico, site especializado em dar dicas para quem deseja cuidar bem de seu dinheiro. Como os tempos andam um tanto quanto confusos na

economia, resolvemos ir até ele outra vez para buscar alguns conselhos.

Falamos sobre as melhores opções para poupar dinheiro, as possibilidades para empreender e os desafios de inovar em tempos de crise. Confira:



Fala-se muito sobre a necessidade de inovar em tempos de crise, de saber superar por meio de novas estratégias. O que significam novas estratégias para você?

Toda crise traz consigo várias oportunidades e não é preciso ir muito longe para encontrar empresários que cresceram mais na crise do que antes dela.

Cada negócio tem particularidades e generalizar sempre é complicado, mas diria que o correto manejo das redes sociais foi uma das habilidades que levou vários projetos que acompanhei ao sucesso em 2016 e outros, pela falta do uso eficiente das mesmas, ao fracasso.

Estamos na era da informação, numa época em que um digital influencer que faça uma boa propaganda do seu produto pode te gerar milhares de vendas. Procurar aproximação e parcerias com esse pessoal, dentro dos seus nichos de influência, é uma estratégia interessante e barata, sobretudo quando comparamos com o marketing tradicional.

Quem é autônomo precisa ter ainda mais noção da importância de estar digitalmente presente. Muitas pessoas hoje definem em que médico ou nutricionista irão não pela faculdade em que os mesmos se formaram, mas sim pela quantidade de seguidores que eles têm em redes sociais. De uma maneira geral o público pensa "Se ele tem mais seguidores, deve ser melhor".

O ano de 2016 foi turbulento em diversos setores da economia. Dá pra esperar novos ares em 2017?

2016 foi um ano e tanto, sem contar o front externo que já nos trouxe várias surpresas, tivemos no ambiente interno um impeachment da presidente Dilma, altos níveis de desemprego e um novo governo preparado às pressas para tentar tirar o Brasil da pior recessão dos últimos 100 anos. Com tudo isso tendo acontecido no ano passado, acredito que 2017 já teria grande chance de ser um ano melhor.

Embora fazer previsões seja algo complicado, acredito que este ano seja de reconstrução para o país. Temos um ciclo de queda dos juros que barateia o crédito, inflação sob controle, o desemprego parece ter chegado ao fundo do poço e recuperamos credibilidade no cenário externo, o que deve atrair mais investimentos para o país.

Por tudo isso, acredito que esse ano será melhor do que o consenso prevê.



São tempos para empreender?

Sou suspeito para falar, porque acredito que sempre é tempo de empreender. Como já disse antes, toda crise traz consigo oportunidades. Aliando isso ao começo da recuperação econômica do país, acho que, de maneira geral, estamos num ótimo ano para quem pretende empreender.

Qual conselho você daria para alguém que deseja começar um novo negócio?

Daria dois conselhos:

1º - Comece com uma estrutura enxuta. Em tempos de crise a primeira medida tomada por empresas eficientes é cortar gastos desnecessários, quem quer começar deve ter a mesma cabeça. Muitas vezes menos é mais!

2º - Use muita criatividade. A Uber se tornou a maior empresa de transporte do mundo sem ter um carro próprio, o AirBnb se tornou a maior empresa de hotelaria do mundo sem possuir uma propriedade. Empreendedores criativos ganham mais dinheiro. Se você não é criativo, trabalhe com alguém que seja.



Para quem deseja poupar dinheiro neste ano, o Tesouro Direto continua sendo uma boa opção?

Sim. Não vamos mais ter juros tão altos quanto em 2016, mas o Tesouro Direto continua sendo o investimento que todo brasileiro deveria fazer. Com boa rentabilidade, segurança e liquidez, é difícil achar na renda fixa uma opção melhor que os títulos do tesouro.

Só vale lembrar que existem vários tipos de títulos com prazos e indexadores diferentes. É interessante pesquisar as peculiaridades de cada um e escolher o mais adequado aos seus objetivos.



EM QUALQUER LUGAR DO BRASIL E ABERTA 24 HORAS POR DIA.

Está no ar a mais nova plataforma digital da SKF, onde você encontra toda a nossa linha e adquire o produto diretamente de um lojista SKF.

Acesse www.CompreSKF.com.br, faça sua compra segura e rápida e receba no endereço que você escolher.

E se você encontrar alguma dificuldade ligue para a SKF.
CaRisMa - Serviço ao Cliente: 0800-141152

FLUIDO DE FREIO

Entenda porque algumas trocas devem ser feitas simultaneamente



Tipos:
DOT 3, DOT 4 e DOT 5.

1 O que é?

Um líquido especial para ser usado no sistema de freios do carro. Sua principal função é transferir a pressão exercida sobre o pedal até as pastilhas do freio.

2 Funcionamento

O fluido percorre tubulações internas do sistema de freio. Essa tubulação leva o fluido até as rodas, acionando as pastilhas e lonas. Além disso, ele é responsável por lubrificar e evitar a corrosão do sistema.

3 Vale lembrar

DOT 3 é o tipo de fluido mais econômico, com ponto de ebulição mais reduzido; DOT 4 é o fluido mais usado pelas montadoras, e também conta com ponto de ebulição reduzido; DOT 5 é composto de silicone, não absorve água, e tem ponto de ebulição estável.

4 Quando deve ser substituído

É aconselhável a substituição preventiva do fluido de freio uma vez por ano ou a cada 10.000 km rodados.



PASTILHA DE FREIO

Entenda porque algumas trocas devem ser feitas simultaneamente



Tipos:
Sinterizadas (metálicas) ou orgânicas (resinadas)

1 O que é?

Uma das principais partes do sistema de freio a disco, responsável por 70% do processo de frenagem.

2 Funcionamento

As pastilhas convertem a energia cinética (movimento do carro) para energia térmica por meio do atrito com o disco do freio, fazendo com que a roda e, conseqüentemente, o veículo perca velocidade. Elas ficam alojadas na pinça de freio e são acionadas pelo burrinho.

3 Quando devem ser substituídos

A troca das pastilhas é de extrema importância para segurança do condutor e dos passageiros. É indicada a revisão a cada 5.000 km rodados. Já a troca é obrigatória entre 30.000 km e 40.000 km rodados.



FATOS E BOATOS

BOATOS

É PROIBIDO USAR PELÍCULA NO VIDRO DA FRENTE

De acordo com as leis do CONTRAN, a película no vidro do pára-brisa é permitida. Há apenas limitação a respeito da intensidade: o máximo permitido é de 25% de escurecimento.

A LEI PERMITE A UTILIZAÇÃO DO CONHECIDO G5

Essa é a película preferida dos donos de carros tunados. Muitos não sabem, mas pelo índice de escurecimento, ela é terminantemente proibida pela lei de trânsito.



PELÍCULAS MUITO ESCURAS SIGNIFICAM RISCOS EM BLITZ

Muitas vezes condutores que possuem películas com escurecimento acima do permitido são confundidos com infratores, pela não visibilidade do mesmo. É recomendado que, nesse caso, se abra os vidros completamente.



FATOS

FATOS

PELÍCULAS AUMENTAM A PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UV

As películas de vidro ajudam a bloquear a passagem de raios ultravioleta oriundos do Sol, aliviando seus impactos e sua intensidade.



BOATOS



A PELÍCULA PODE TRAZER PERIGO EM ACIDENTES

Ao contrário do que muitos acreditam, em acidentes, a película pode contribuir para a saúde dos envolvidos. Isso porque sua cola segura os pedaços de vidros após o impacto.

FATOS

A UTILIZAÇÃO DE PELÍCULA AJUDA A REDUZIR A TEMPERATURA DO VEÍCULO

De fato, carros que possuem película ajudam no rendimento do ar-condicionado e no controle de temperatura.



PORCENTAGENS DE TRANSPARÊNCIA PERMITIDAS PELA LEI:

VIDRO TRASEIRO: 28%

PÁRA-BRISA: 75%

VIDRO LATERAL TRASEIRO: 28%

VIDRO LATERAL DIANTEIRO: 70%

DADOS

MULTA

GRAVE

CNH

5 PONTOS

VALOR

R\$ 127,69

PARA ONDE VAI O CARRO | LATARIA

Automóveis de diferentes formatos e cores cercam o dia a dia de qualquer pessoa. Avanços para torná-los mais confortáveis e modernos são refletidos nos anúncios de grandes marcas ou em

vitruines de diferentes concessionárias. Com isso, modelos passados se tornam em sua maior parte sinônimo de antigo e, pouco a pouco, são descartados por seus respectivos donos. O fato é que

com o aumento do consumo neste setor, latarias de diferentes veículos recebem fins prejudiciais ao meio ambiente, e a necessidade de se atentar a este ciclo se torna cada vez maior.



01.

FABRICAÇÃO DA LATARIA

O processo de fabricação da lataria de um carro é dividido em quatro partes: corte das chapas, estampagem, soldagem e pintura automotiva. Com a crise econômica, grande parte das montadoras têm aderido a ideia de diminuir o peso dos automóveis, optando assim por uma lataria mais leve. Em sua maior parte a lataria é constituída por fibras, borrachas e alumínio. No entanto, com a mudança, o plástico tem conquistado um espaço de 15% na constituição do produto final, resultando assim em um consumo menor de combustível e redução de gases poluentes.



02.

AUMENTO NA FROTA/ CONSUMO DE SEMINOVOS

De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cada 4,4 brasileiros, um possui algum tipo de automóvel. Em outra pesquisa realizada pela J.D. Power, empresa global de pesquisa e consultoria, foi constatado que dentre 5 mil clientes, apenas 24% procura um veículo novo, enquanto outros 76% preferem investir em um veículo já considerado seminovo. Com este ciclo os automóveis são repassados no mercado até o momento em que ao não se enquadrarem nas exigências dos clientes serão deixados nos desmanches.



03.

DESMANCHES

Considerado o destino final de diversas peças e latarias, os desmanches são de fato um grande alvo de críticas. Muitos somente abrigam carros velhos, batidos ou abandonados por seu mau estado, enquanto outros acolhem veículos roubados no intuito de revenda ilegal de peças. Em 2015, a conhecida "Lei do Desmanche" entrou em vigor, dando a oportunidade aos espaços de garantirem enfim a sua regularização para realizar um comércio limpo. Apesar desse feito muitos afirmam que poucas coisas mudaram desde então.



04.

O QUE FAZER PARA MUDAR

Atualmente, muitas empresas têm se especializado na reciclagem de latarias, utilizando-as para a fabricação de novas peças para reparo de veículos danificados. Com esse recurso é possível oferecer um fim sustentável e econômico para as peças que em sua maioria são deixadas em um desmanche.

Um outro rumo criativo para as peças externas de um automóvel é a criação de um outro veículo, ou melhor, a criação de uma bicicleta. A "Bicycled", uma bicicleta cujo o quadro é feito a partir do metal da lataria de outros carros, já é comercializada por algumas empresas.

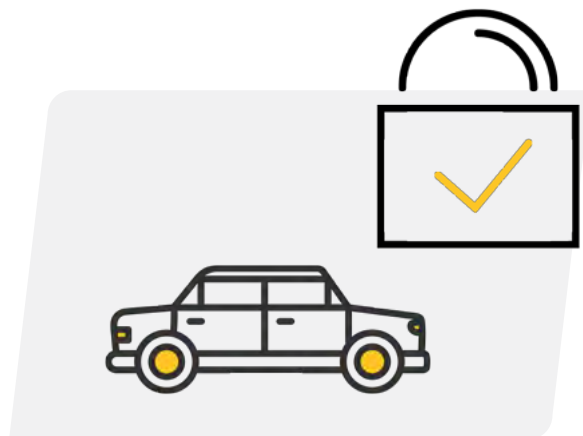
Com a reciclagem ou reutilização da lataria de um carro é possível evitar a emissão de 3.700 quilos de dióxido de carbono, salvando assim pelo menos 7 árvores e preservando uma parcela significativa do planeta.



DISCOS FREMAX: Nº 1 DE 2016

No movimentado mercado das oficinas mecânicas independente, milhares de decisões de clientes e mecânicos são feitas diariamente. Essas escolhas levam em consideração os produtos que serão usados para suprir determinada carência do veículo. Para o reparador, por exemplo, é o momento de resolver o problema do seu cliente.

Ser lembrado durante esse momento crucial da venda é a prova de que uma marca pode, finalmente, ser reconhecida como "sinônimo de categoria". E foi justamente isso que aconteceu com a Fremax, que há 30 anos fabrica autopeças premium para o segmento de freios, reconhecidas pela qualidade e segurança nos mercados automotivos mais exigentes do mundo.



Desde 2006 a Central de Inteligência Automotiva (CINAU) realiza de forma ininterrupta a pesquisa "Marcas Preferidas", que, como o próprio nome diz, oferece um panorama do mercado de reposição independente. O estudo no ano de 2016 foi feito no mês de novembro, e teve cerca de 1255 participações de toda rede de reparadores autônomos do país. O resultado? A Fremax alcançou o 1º lugar na categoria Discos de Freios em duas dimensões - Share of Mind e Share of Market.

A primeira - em que a Fremax atingiu 30,4 pontos - reflete qual marca é a mais lembrada em uma categoria específica de produto, ou seja, reflete a intenção de compra. Já a segunda, demonstra qual fabricante, de fato, é a mais vendida. Nessa última divisão a marca somou 32,1 pontos. A pontuação, vale lembrar, é feita por meio do questionário aplicado aos profissionais do setor que participaram da consulta feita pelo CINAU. Assim, os números mostram que o investimento em inovação e tecnologia trouxeram resultados e posicionaram a Fremax como líder do segmento.



POWERED BY:

FREMAX

ATOMO



O aquecimento excessivo causa danos dentro do motor do seu carro.

PETRONAS Syntium auxilia para que isso não aconteça.

PETRONAS SYNTIUM

AUXILIA NO COMBATE AO AQUECIMENTO EXCESSIVO DO MOTOR



PETRONAS Syntium com tecnologia °CoolTech™ foi desenvolvido para proteger o motor contra o aquecimento excessivo e obter máxima performance.

Poucas pessoas sabem, mas mesmo dirigir em condições normais pode gerar um aquecimento excessivo do motor. Esse aquecimento pode causar sérios danos aos componentes essenciais do motor. PETRONAS Syntium com tecnologia °CoolTech™ foi desenvolvido para auxiliar na redução desse aquecimento excessivo, agindo diretamente na fonte do problema. Feito para resistir a altas temperaturas, ele protege o motor do seu carro para que tenha máximo desempenho e você uma viagem mais tranquila.

Para saber mais, acesse o site da PETRONAS: www.pli-petronas.com/br/petronas-syntium

FLUID TECHNOLOGY SOLUTIONS DEVELOPED FOR



PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.



OS NEGÓCIOS NA FRONTEIRA

O trabalho de um balconista entre o Brasil e o Paraguai



“O patrão me disse que se eu vendesse uns 3,5 mil cruzeiros, no primeiro mês, já seria muito bom. Uma semana depois (...) eu já tinha vendido mais de 12 mil”

Nascido em Minas Gerais, Ademir foi viver no Paraná, na cidade de Assis Chateaubriand, quando ainda era criança, aos 6 anos de idade. Foi por lá que, desde pequeno, descobriu que sua paixão eram os carros, as peças. Aos 17 anos, deu o primeiro passo para estar próximo do seu sonho com o primeiro trabalho numa oficina. “Quase tive um acidente grave e resolvi mudar”, diz. Passou uma temporada curta numa loja de roupas e então boas novas chegaram aos seus ouvidos: a cidade receberia uma nova loja de autopeças.

Trabalhar na fronteira do Brasil e do Paraguai significa, entre outras coisas, que é preciso saber que velas podem ser chamadas, em espanhol, de burrillas. Assim como o pneu é cubierta e a roda é illanta. Essas são algumas das palavras que o Ademir Keller, de 59 anos, precisou aprender para trabalhar na Estrela Autopeças, que fica em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul, a cerca de duas ruas da cidade de Pedro Juan Caballero, no Paraguai.

“Quem vem de fora comprar aqui, ainda tem na cabeça que o Paraguai é mais barato, mas hoje, com a cotação do dólar, isso já não acontece mais. O preço do lado de cá, no Brasil, é melhor. Atendo muitos paraguaios aqui”, explica o balconista. O que muda mesmo a rotina de trabalho por ali, conta o Ademir, é o fluxo de compra e venda. “São duas cidades, dois países, então aqui corre um pouco mais de dinheiro. Tem movimento sempre, não sentimos a crise”.



Era o final do ano de 1974 quando Ademir foi até lá, bater na porta para ver se havia alguma possibilidade de trabalho para ele. "O dono me disse que já tinha contratado o pessoal todo, mas que eu podia ir ajudar a descarregar o caminhão e receber pelo dia de trabalho", diz. E assim foi. No dia seguinte, Ademir ajudou a descarregar o caminhão, depois ajudou a desembalar as peças das caixas para organizar toda a loja.

E foi aí que ele fez da dificuldade uma oportunidade. Pouco mais de uma semana depois que os trabalhos tiveram início, a loja perdeu todos os funcionários. "Só eu fiquei. O dono era um cara difícil, complicado, bruto. A paixão me fez enfrentar isso. Eu queria muito ficar trabalhando ali".

Assim passaram quase 2 anos quando um novo desafio pintou na sua vida. Com o bom desempenho na loja, seu patrão resolveu expandir os negócios e convidou o balconista a mudar de cidade, para Sete Quedas, onde seria o único responsável por tocar toda a loja. Desafio aceito, caminhão lotado, viagem realizada. "O patrão me disse que se eu vendesse uns 3,5 mil cruzeiros, no primeiro mês, já seria muito bom. Uma semana depois, quando ele veio do Paraná para me visitar, eu já tinha vendido mais de 12 mil", conta Ademir, sem esconder o orgulho do grande feito.

"São duas cidades, dois países, então aqui corre um pouco mais de dinheiro. Tem movimento sempre, não sentimos a crise".

De lá para cá, o reconhecimento só tem aumentado. Ademir viajou o Brasil trabalhando em diversas lojas, recebendo novas propostas e aprimorando seu trabalho. Hoje, há quase 6 anos na mesma autopeças, ele se diz um profissional realizado. Apesar de aposentado há quase um ano, não faz planos para deixar de

trabalhar. "A minha ideia é trabalhar até os 70, 75 anos. Se eu parar, fico doente. Eu gosto é disso aqui, de estar todo dia em contato com as pessoas, atendendo o público e fazendo novos amigos. Tenho certeza de que, hoje, se você tiver vontade e dedicação, essa é uma das melhores profissões que existem".

"Só eu fiquei [na loja]. O dono era um cara difícil, complicado, bruto. A paixão me fez enfrentar isso. Eu queria muito ficar trabalhando ali".

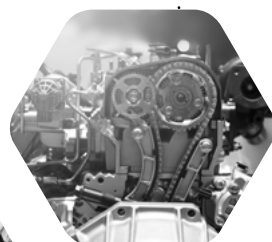


O DIA A DIA NO BALCÃO

Descubra como é um pouco da rotina de trabalho do Ademir Keller, balconista que vive em Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai:

07:30 VENDA

Venda de kit de motor para MWM



10:00 ORÇAMENTO



13:00 VOLTA DO ALMOÇO



16:00 VENDA

Mais 3 mil reais em vendas para câmbio de Mercedes



18:00 FIM DO EXPEDIENTE



06:50 CHEGOU À LOJA

Chego na loja, faço a faxina do balcão e passo o café



09:00 VENDA

Kit de embreagem para caminhão Volkswagen



11:30 ALMOÇO

14:30 VENDA

Venda de rolamento do esticador e correia para caminhão Volkswagen



17:30 VENDA



é a data estimada para que as Ferraris venham equipadas com propulsores híbridos. No começo do ano, a empresa patenteou o desenho de carros elétricos que poderiam rodar até 50 quilômetros sem gastar combustível. O que seria

um grande feito, mas sabemos que, no fundo, a finalidade não é apenas essa, já que a mistura entre os propulsores elétricos e os de combustão deve aumentar a potência do modelo que vai suceder a F12.

CONHEÇA A BORRACHA DERIVADA DO DENTE-DE-LEÃO

A Continental, fabricante alemã de pneus e integrante de um dos maiores grupos automotivos do mundo, está avançando nos testes para desenvolver e produzir em escala comercial pneus para caminhões e ônibus derivados da planta dente-de-leão. A tecnologia, conhecida como Taraxagum™, tem potencial para se tornar uma fonte alternativa e ambientalmente amigável, ajudando a reduzir a dependência pela borracha natural tradicional. Além disso, essa planta pode ser cultivada nas regiões Norte e Oeste da Europa, o que encurta as distâncias de transporte para as fábricas da Continental no continente e reduz a emissão de CO2.



Os testes de desempenho com os pneus comerciais usando Taraxagum™ são promissores. Até agora, essa alternativa à borracha natural se mostra apta aos mais rigorosos requisitos do segmento de transporte.



Esse projeto começou há cinco anos, quando a fabricante percebeu que o dente-de-leão pode ser produzido em maiores quantidades por hectare do que a tradicional borracha "hevea brasiliensis", derivada das árvores tropicais. Não somente o modelo Conti EcoPlus HD3, primeiro protótipo de pneu comercial da marca produzido a partir dessa matéria-prima, mas, também, outros produtos da Continental usarão essa borracha.

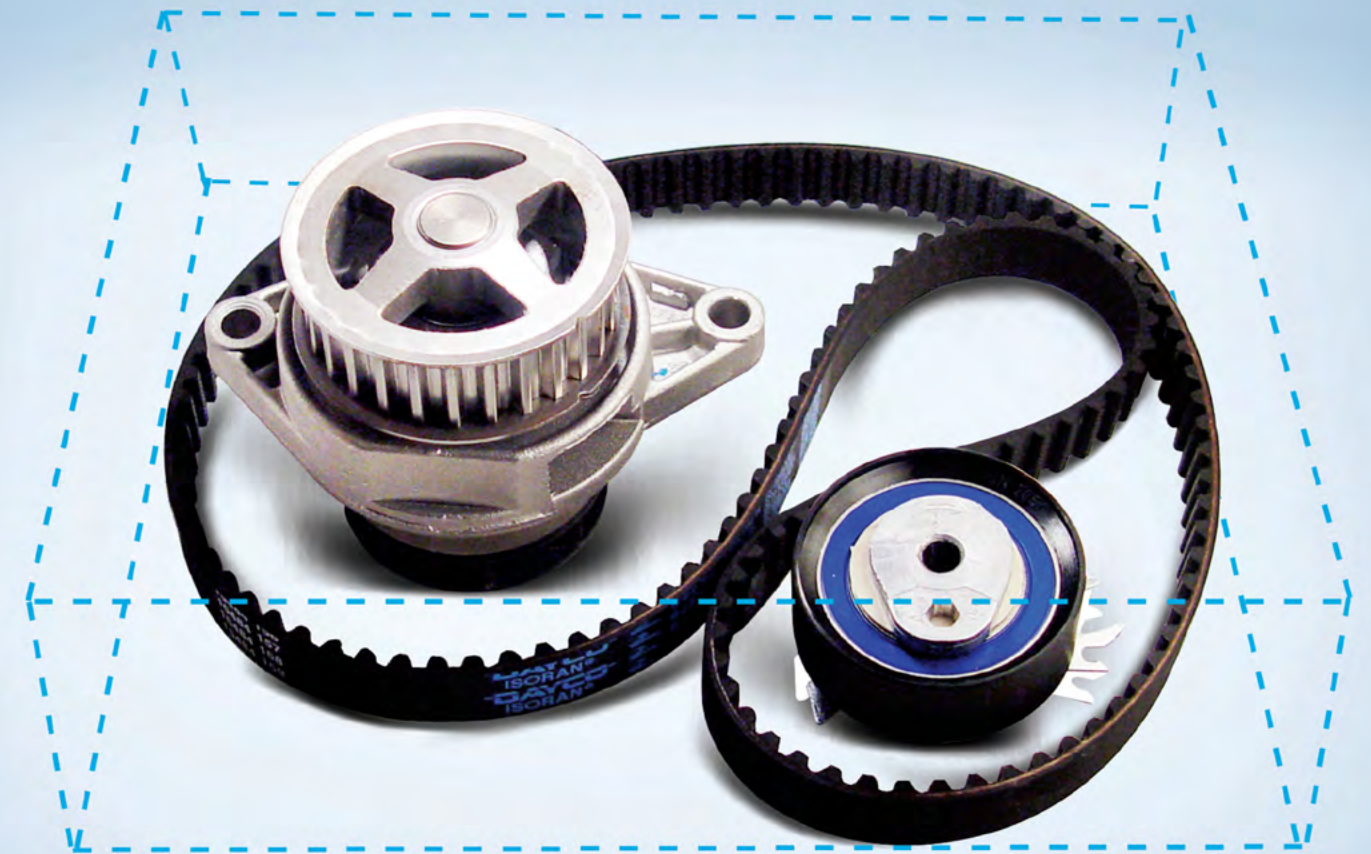


No final do ano passado, a Continental anunciou a construção de um centro de pesquisas na cidade de Anklam, na Alemanha, para a produção de borracha de dente-de-leão. Além da produção em larga escala nos próximos dez anos, a empresa planeja investir cerca de trinta e cinco milhões de euros no local até 2021.

POWERED BY:



PENSAMOS FORA DA CAIXA PARA TRAZER A **SOLUÇÃO COMPLETA** DENTRO DELA!



Novos Kits Dayco com bomba d'água



Substituindo todo o sistema de transmissão de força pelo Kit Dayco com bomba d'água você garantirá maior confiabilidade, segurança e qualidade.



Qualidade



Segurança



Economia

MOVE FORWARD. ALWAYS.™
www.dayco.com



MAQUETICA

ONDE TUDO ACONTECE

POR FLÁVIO PORTELA

Gerente Geral de Vendas da SK Automotive, casado, pai de 2 filhos, tem pelo setor Automotivo uma paixão sem igual.



Estou completando 28 anos no mercado automotivo e, durante esta trajetória de muitos aprendizados no segmento, tive o prazer de me capacitar profissionalmente com grandes professores balconistas. Estes grandes profissionais que fazem a essência do nosso setor formaram a minha base profissional de conhecimento no segmento. Aqui na região Norte e Nordeste do Brasil, tive o prazer de entender as nuances do setor automotivo vivenciando o dia a dia dos balcões de Autopeças. Que escola...

Aos 19 anos, logo que cheguei do Rio de Janeiro para viver em Recife, iniciei um trabalho como "Homem Bosch". Este trabalho tinha como principal objetivo visitar, conhecer e criar vínculos com as lojas de autopeças de Pernambuco. Foi um período fantástico de

aprendizado, pois foram anos dedicados ao "mapeamento" das lojas da capital e do interior de todo o estado.

Naquele momento, um simples mapa e muita força de vontade foram imprescindíveis para toda a minha formação. O relacionamento realizado naquela época fincaram raízes não só para a empresa que trabalhava, mas para entender como os produtos fluíam pelas lojas até chegar nos mecânicos e consumidores. O resultado desta aproximação foi tão positivo, que foi rapidamente estendido para as regiões Norte e Nordeste. Fazíamos rua por rua, cidade por cidade, no interior, visitando cada loja de autopeças, que indicava a próxima e assim conseguimos entender o jeito simples, eficiente e dedicado do trabalho realizado por estes grandes profissionais: os balconistas.

Fiz grandes amigos no "balcão". Amigos que carrego comigo até hoje. Muitos viraram donos de suas próprias lojas, outros continuam até hoje servindo seus clientes com o mesmo sorriso e dedicação. Este foi o meu alicerce e acredito que um verdadeiro profissional no nosso setor só se "forma" no segmento automotivo depois de "esquentar a barriga", depois de viver o dia a dia destes profissionais. Hoje, vendo o crescimento e amadurecimento de todo o projeto Balconista S/A, dedicada exclusivamente a estes profissionais, sinto que o reconhecimento chegou... Quem era um simples figurante virou protagonista e, a cada dia, teremos novas histórias de crescimento. Mercado de autopeças, um fonte inesgotável de aprendizado.

MÁXIMO DESENVOLVIMENTO

FAG



A inovação moldou nossa empresa ao longo de décadas

Há 132 anos, o fundador da FAG, Friedrich Fischer, inventou o cubo de roda. Esta criação foi a base para alcançarmos o mais alto nível na qualidade de produção em nossos rolamentos de roda, que ainda hoje passam por constantes inovações para atender as exigências dos nossos clientes. Isso é qualidade original Schaeffler.

0800 11 10 29 | sac.br@schaeffler.com
www.schaeffler-aftermarket.com.br

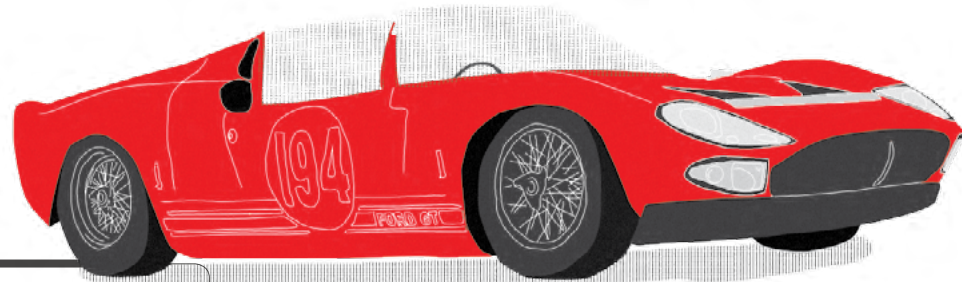


SCHAEFFLER



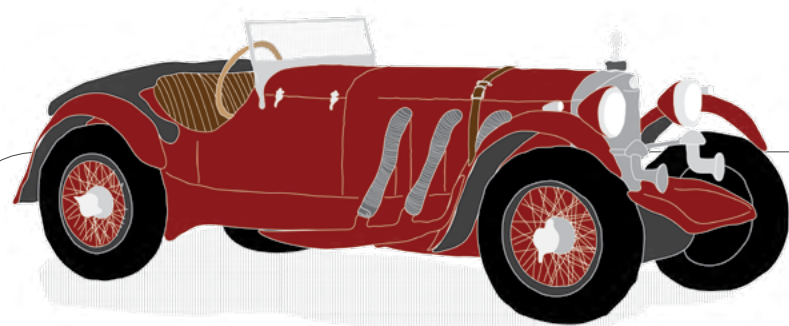
RETROVISOR

O REI DE LE MANS



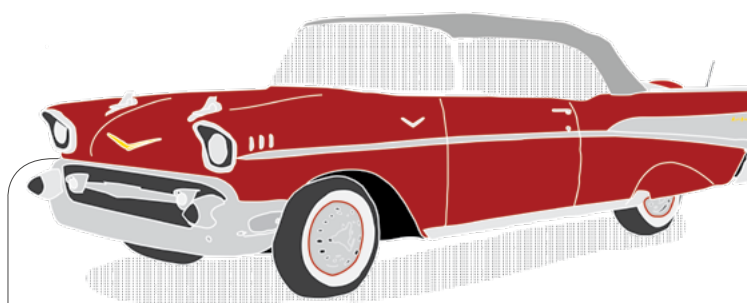
Esse modelo foi produzido para destruir o legado da Ferrari, que tinha se recusado a fazer parte do grupo de Henry Ford II na década de 1960. O Ford GT40 correu as 24 horas de Le Mans e foi vitorioso 4 vezes. Seu primeiro e original modelo é avaliado em nada mais nada menos do que 8 milhões de dólares.

1960



O EXCLUSIVO SSK

A sigla SSK significa Super Sport Kurz. Foram menos de 40 carros produzidos, o que o tornou extremamente exclusivo, até porque era, ao mesmo tempo, um esportivo e um luxuoso. O Mercedes Benz SSK foi o segundo carro mais caro vendido na história - 7,4 milhões de dólares, oriundos de um leilão em 1929.



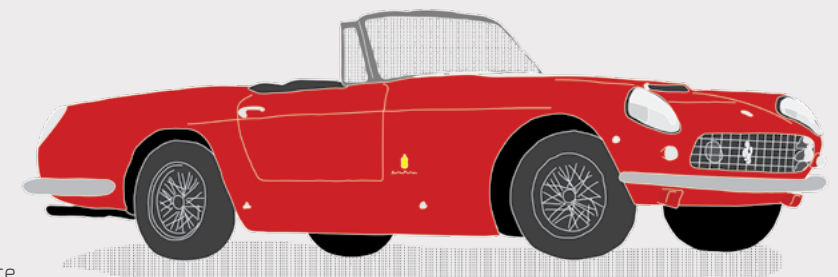
CHEVROLET BEL AIR

Famoso pelo acabamento impecável, o modelo foi primeiramente produzido na década de 1950, mais precisamente no ano de 1953, e teve sua produção alongada até 1975. Os Chevrolets de luxo passaram a ser chamados de Bel Air após o surgimento desse carro.

1950

ARRANCADA POTENTE

Uma interpretação da Ferrari Scaglietti com o mesmo motor do 250 Tour de France. Esse modelo se caracterizava pela arrancada forte. Com pneus Pirelli Cinturato, o Ferrari 250 GT era extremamente valorizado. Foi vendido na Califórnia em 2007 por 4,9 milhões de dólares.



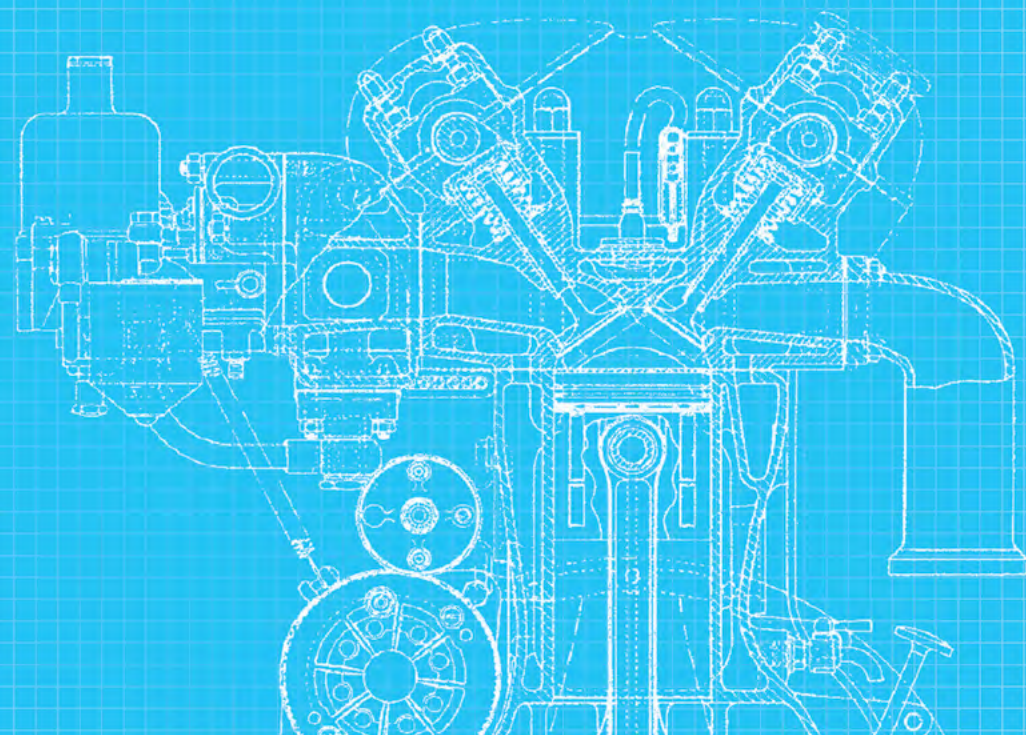
Já falamos aqui dos cilindros lutadores do Boxer, dos pequenos e potentes Small-Block e dos gigantes HEMI. Agora, é a hora de um motor com uma engenharia um pouco diferente. Para começar, ele é conhecido pela alta eficiência volumétrica, ou seja, pela relação entre o volume da mistura ar-combustível que cada cilindro admite. Fora isso, seu ronco é único e estrondoso. Ainda não sabe? A última dica: ele dispensa os pistões e usa rotores em formato triangular, parecido com esfihas. Nesta edição, trazemos para você um pouco sobre o Rotativo Wankel.

HISTÓRIA

Foi em 1924 quando o alemão Felix Heinrich Wankel desenvolveu o protótipo de motor que levaria o seu nome. Mas, curiosamente, Felix nunca fez faculdade de engenharia. Foi na cidade de Heidelberg que Wankel e seus amigos abriram uma mecânica oficial para carros DKW e motos Cleveland, famosas nos anos 20. Foi lá que o engenheiro por vocação ganhou intimidade com os segredos automotivos. Foi lá também que Felix trabalhou até 1933, quando foi preso.

O inventor participava ativamente de grupos políticos contra os judeus. Dois anos antes de criar o motor, Felix aderiu ao Partido Nazista, e lá fez forte oposição ao grupo comandado por Adolf Hitler. Quando Hitler chegou ao poder do partido, mandou prender todos seus opositores, mesmo se fossem nazistas. Um ano após ser preso, foi libertado e decidiu apoiar o ditador. Nessa época Wankel entrou para a Schutzstaffel, ou SS, temida polícia nazista. Durante

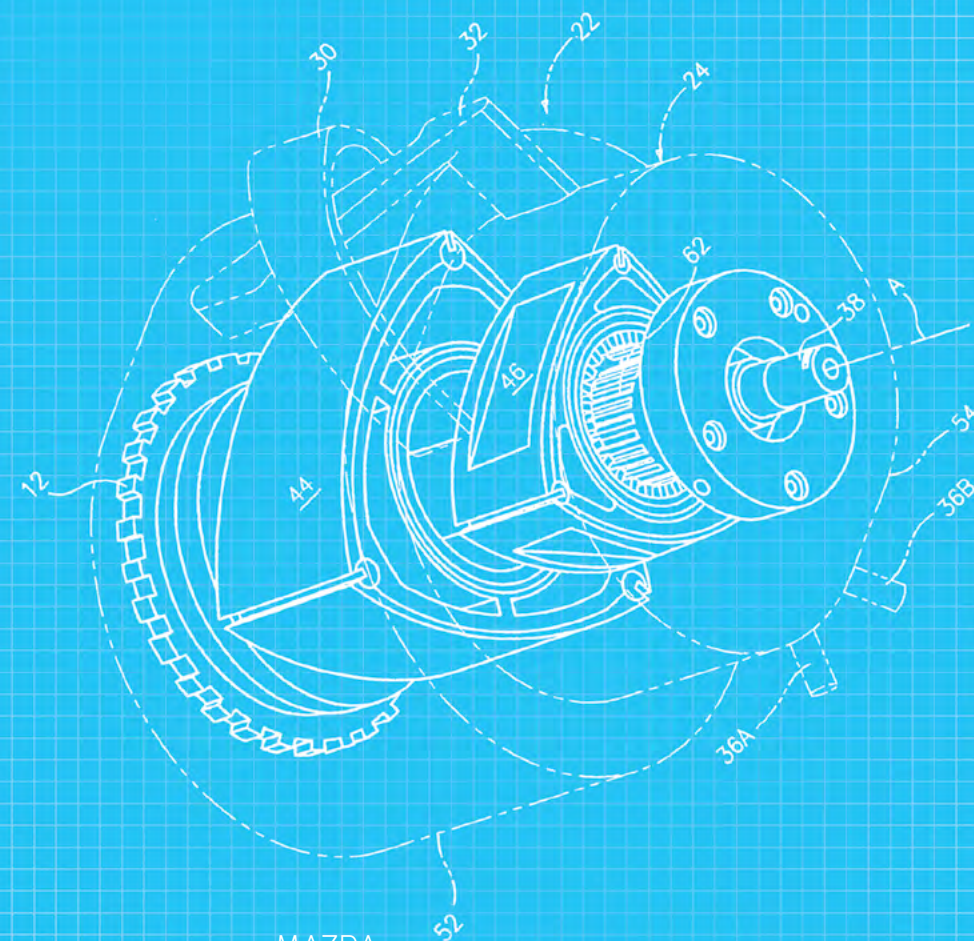
os anos da Segunda Guerra Mundial, ele desenvolveu válvulas rotativas para a Luftwaffe, força aérea alemã, e torpedos para a Kriegsmarine, a marinha alemã. Ainda assim, ele não deixou de lado seus projetos pessoais e aproveitou os momentos de prosperidade do país para investir em melhorias no seu motor.



FUNCIONAMENTO

O Motor Wankel é, basicamente, um motor rotativo de combustão interna. Em vez dos pistões dos motores convencionais, ele usa rotores com formato semelhante ao de um triângulo. O Wankel também dispensa cilindros, válvulas, bielas, bloco e cabeçote. No lugar dos cilindros, ele tem uma câmara onde o rotor se move de forma circular, fazendo o trabalho dos pistões. Esse rotor é fixado em um eixo excêntrico, fazendo a função análoga à do virabrequim. Como não tem válvulas, a admissão é feita por janelas, que são abertas ou fechadas pelo movimento do rotor.

O ar-combustível é admitido pela janela de admissão e depois é comprimido por um dos três lados do pistão. Em seguida ocorre a combustão da mistura, que empurra o rotor de acordo com o curso do eixo excêntrico e em direção à janela de escape, por onde os gases resultantes serão eliminados. Assim, quando o lado 1 estiver comprimindo, o lado 2 estará expelindo os gases e o lado 3 estará admitindo novamente. Quando o lado 1 estiver expelindo os gases, o lado 2 estará admitindo a mistura e o lado 3 estará comprimindo e assim sucessivamente.



MAZDA

A montadora japonesa teve uma história com os motores Wankel. Essa relação começou em 1967, quando equipou o Mazda Cosmo Sports 110S com um rotativo. Em 2009, a marca era a única no mundo que ainda usava motores Wankel em seus carros. Somente em 2012, no dia 22 de junho, a Mazda fabricou seu último motor Wankel, e o motor parou de ser fabricado.

HAPPY HOUR

O expediente terminou e agora é hora de relaxar. Confira algumas dicas que separamos pra você aproveitar bem o seu tempo livre.

PRATELEIRA

Não tem tido tempo para ler? Confira alguns livros curtos e divertidos que encaixam perfeitamente na sua rotina.



O ASTRONAUTA SEM REGIME

Sacadas inteligentes, poesia e, principalmente comédia, este livro de Jô Soares capta bem a essência do humorista brasileiro.

TODOS OS CONTOS

Pra quem gosta, ama ou quer conhecer Clarice Lispector, não tem como perder a maior coletânea de contos da autora.



AMOR VERÍSSIMO

Divirta-se com incríveis personagens e os problemas em que o amor os coloca neste livro de Luís Fernando Veríssimo.

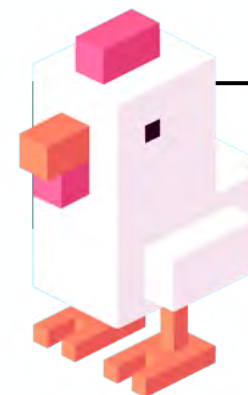
APLICATIVOS

Conheça alguns aplicativos divertidos, práticos e interessantes, ideais para tirar a cabeça dos problemas do dia a dia.



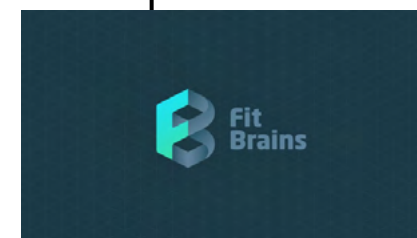
TED

Tenha acesso a palestras curtas, simples e exclusivas com as mentes mais brilhantes do mundo.



CROSSY ROAD

Parece apenas um jogo simples de corrida com obstáculos, mas é incrivelmente desafiador, viciante e divertido.



FIT BRAIN TRAINER

Este aplicativo possui diversos testes e desafios para, ao mesmo tempo, treinar o cérebro e se divertir.

DRINKS

Confira alguns drinks práticos e deliciosos para aliviar um pouco a sua rotina.



KRYPTONITA

Encha o copo de gelo. Coloque vodka até a metade e adicione uma dose de licor de menta.



CONDESSA

Coloque duas doses de vodka e duas doses de água de coco. Adicione gelo e finalize com uma cereja de enfeite.

b.**BALCONISTA S/A**

UM PROJETO SK AUTOMOTIVE

O Balconista S/A é um projeto da SK Automotive com o apoio das principais indústrias de autopeças do mercado. A parceria entre estas empresas permitiu a criação da maior plataforma de conteúdo com foco exclusivo no balconista. Uma iniciativa que busca impulsionar o crescimento profissional da cadeia de vendas do mercado e contribuir com a evolução do setor.

Apresentado por:


www.balconistasa.com.br

/balconistasa



TRW é uma marca da ZF

 Central de Atendimento 0800 0111 100
www.trwaftermarket.com.br/
TRW

CONHEÇA AS NOVIDADES EM BARRAS AXIAIS



Veja abaixo alguns dos principais itens:

COD. TRW	VIEMAR	SKF	VEÍCULO
JARB0001	680096 680022	VKY4924 VKY4970	Palio / Siena / Strada / Idea (DIR. MEC e HIDR.)
JARB0002	680003	VKY4959	Uno (DIR. MEC.)
JARB0003	680067	VKY4915	Celta / Corsa / Prisma (DIR. MEC.)
JARB0004	680184	VKY4936	Fiesta / Ka / Ecosport (DIR. HIDR.)
JARB0005	680070	VKY4917	Celta / Corsa / Prisma (DIR. HIDR.)
JARB0006	680192	VKY4940	Gol G5 / Fox / Voyage / SpaceFox (DIR. HIDR.)
JARB0007	680116	VKY4988	206 / 207 (DIR. HIDR.)
JARB0009	680382	-	Novo Palio (DIR. HIDR.) / Uno Vivace / Grand Siena (DIR. MEC e HIDR.)
JARB0184	680547	-	UP!
JARB0188	680559	-	Logan / Sandero
JARB0100	680539	-	HB20
JARB0039	680494	-	Onix / Cobalt / Novo Prisma / Spin / Tracker / Sonic

Uma linha completa com 188 itens em BARRAS AXIAIS para o mercado de reposição. Acesse nosso catálogo online e confira todas as informações sobre as especificações dos produtos e suas aplicações, já disponíveis para venda. www.trwcep.com.br

Aproveite e adquira mais esse lançamento com a qualidade assegurada TRW.



Amortecedor Cofap: a marca original.



**MAGNETI
MARELLI**

Faça revisões no seu veículo regularmente.

mmcofap.com.br



cofap